

FACULDADE ANTONIO MENEGHETTI PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MBA IDENTIDADE EMPRESARIAL

BRUNA FLORES DE LEÃO¹

EVOLUÇÃO CRIATIVA: UMA NARRATIVA AUTOBIOGRÁFICA

Trabalho de Conclusão de Curso de pós-graduação em MBA Identidade Empresarial, Faculdade Antonio Meneghetti-AMF, como requisito parcial para obtenção do título de grau de especialista.

Orientadora: Profa. MSc. Maria Tereza Andreola² Coorientadora: Profa. Dra. Claudiane Weber³

Restinga Sêca, RS 2020

¹ Empresária, acadêmica do Curso MBA *Business Intuition* Identidade Empresarial (AMF). Email: brunafloresdeleao@gmail.com

² Orientadora, Professora do Curso de MBA *Business Intuition* Identidade Empresarial (AMF), Mestra em Ciências da Saúde pela UNISUL/SC. (IN MEMORIAN)

³ Doutora em Ciências, pela Universidade de São Paulo, Professora do Curso de MBA *Business Intuition* Identidade Empresarial (AMF). E-mail: clauweber@gmail.com

LEÃO, Bruna Flores de. Evolução Criativa: uma narrativa autobiográfica. 2020. 45f. (Trabalho de Conclusão de Curso) Pós Graduação MBA Identidade Empresarial, Faculdade Antonio Meneghetti-AMF, Restinga Sêca, RS.

RESUMO

Neste estudo, busca-se relatar qual a relação entre o desenvolvimento criativo do indivíduo através da realização do próprio projeto individual de natureza e seus resultados positivos em todas as esferas da vida. De modo específico, procurou-se contextualizar os avanços realizados no período da realização do curso de MBA Business Intuition - Identidade Empresarial, cursado pela autora entre os anos de 2018 e 2020 no âmbito do seu desenvolvimento profissional na esfera do movimento corporal. A pesquisa é de natureza narrativa autobiográfica, optando por utilizar, na sua grande maioria, as obras de Antonio Meneghetti para o embasamento teórico. Constatou-se que os resultados positivos nas esferas da vida do indivíduo estão totalmente relacionados a quanto o mesmo se dispõe e de fato concretiza o seu projeto de natureza, a partir da perspectiva de autenticação da Ontopsicologia.

Palavras-chave: Ontopsicologia. Liderança. Criatividade. Movimento Corporal. Pesquisa autobiográfica.

ABSTRACT

This study seeks to report the relationship between the development of an individual through the fulfillment of their own nature project and the subsequent positive results in all spheres of life. Specifically, this study sought to contextualize the advances made during the MBA - Business Intuition - Corporate Identity course, conducted by the author between 2018 and 2020. The autobiographical narrative research uses most of the works of Antonio Meneghetti for a theoretical basis. It was found that the positive results in the individual's life spheres are entirely related to how much the individual prepares, and in fact, materializes theirs nature project, according to the point of view from Ontopsychology.

Key words: Ontopsychology. Leadership. Creativity. Body Movement. Autobiographical research.

1 INTRODUÇÃO

Sempre há uma relação entre o desenvolvimento do indivíduo e seus resultados. Enquanto o indivíduo terá resultados positivos na mesma medida em que realiza a si mesmo de maneira humilde e fiel através do próprio projeto de natureza.

Todavia, não basta a auto realização. Há também a dialética com a sociedade. Ela é para cada indivíduo " (...) o natural humus; depois do nexo ontológico, por meio do Em Si, ela é o nexo existencial com todas as outras individuações." ⁴

Essa narrativa autobiográfica evidencia o encontro da coragem da autora em ser fiel ao próprio projeto de natureza, concomitantemente a fazer a dialética individual com a sociedade. Desta maneira, encontra resultados positivos através da sincera identificação com o que é, ou não, para si. O que é reversível a sua identidade.

O processo de identificação leva a maturidade psicológica e moral, o que implica na morte das primeiras identificações de valores realizadas e determinadas por modelos sistemáticos até elevar-se à identificação de formas mais elevadas de modelo de ser. Por isso a coragem.

Na medida em que o indivíduo muda, seus resultados também mudam. Sendo assim, o problema da presente pesquisa é: qual a relação entre o desenvolvimento do indivíduo, através da realização do próprio projeto individual de natureza e seus resultados positivos em todas as esferas da vida?

Com o objetivo de responder à questão norteadora, pretende-se como objetivo geral, demonstrar a relação entre desenvolvimento do indivíduo e resultados positivos em todas as esferas da vida.

Como objetivos específicos, descrever a trajetória individual como pessoa e empreendedora, analisar situações de aprendizado, confrontar os fatos com a ciência e técnica aprendidos ao decorrer do curso de MBA e ao final relacionar com os resultados concretos atuais.

A motivação para a escolha do tema está diretamente relacionada às experiências vividas pela autora enquanto ainda não empresária e estudante do MBA Business Intuition - Identidade Empresarial, até a autoconstrução de si como uma nova empresária no decorrer do

⁴ A Paidéia Ôntica - Capítulo 44.4 - O homem projeto social. P. 391.

curso. As passagens refletiram no desenvolvimento de um novo modo próprio de trabalho, ensino e estilo de vida muito mais funcionais e eficientes. Nasce um novo eu!

Como recurso metodológico, utilizou-se a abordagem da pesquisa de caráter qualitativa e interpretativa, considerando que a experiência a ser analisada é a da própria autora. Recorreu-se à técnica narrativa autobiográfica, complementada pela coleta de dados junto a um grupo de alunos e também a relato e análise de imagens oníricas da própria autora.

A fundamentação teórica está embasada, em especial, nos textos de Ontopsicologia de autoria de Antonio Meneghetti e comentadores.

O trabalho é relevante socialmente, uma vez que o estudo está relacionado com a trajetória pessoal e profissional da autora, podendo servir para que outros indivíduos utilizem as referidas experiências, e encontrem a sua própria coragem de realizar-se em meio a sociedade através do próprio projeto apriórico.

Para facilitar a compreensão, o artigo está estruturado da seguinte forma: introdução, narrativas pessoais, correlação e análise através da bibliografia, coleta de dados, conclusão e referências bibliográficas.

2 METODOLOGIA

Para este trabalho, a metodologia escolhida é de abordagem qualitativa e interpretativa de natureza narrativa autobiográfica. Tendo em vista que as experiências a serem analisadas são da autora, optou-se pela investigação narrativa, que aborda a compreensão das situações vividas com o objetivo de interpretar e entender as dinâmicas pessoais e da sociedade com uma visão neutra e fora dos sistemas recorrentes.

Para complementar a narrativa autobiográfica e sua análise, é anexado ao trabalho coleta de depoimentos dos alunos e também análise das imagens oníricas da autora pesquisadora conforme a metodologia ontopsicológica. Deste modo, além dos dados sobre a biografia histórica e memórias, a pesquisa utiliza também imagens produzidas pelo sujeito.

2.1 Investigação narrativa e autobiográfica

No presente trabalho, utilizou-se, como recurso metodológico, a abordagem da pesquisa de caráter qualitativa e interpretativa, à medida que visa a obtenção e exposição de dados representativos de determinada situação ou fenômeno.

De acordo com Clandinin e Connelly (2011), a pesquisa narrativa é uma forma de entender a experiência pessoal e social. Esses autores explanam que a vida é preenchida por fragmentos narrativos vividos em momentos históricos de tempo e espaço, entendidos em termos de unidades narrativas e de descontinuidades. Portanto, as narrativas buscam construir entendimentos que façam sentido à vida de maneira geral, e são utilizadas, de forma efetiva por diversos autores que utilizam a narrativa como fonte de dados, como método de análise e ou registro do trabalho de pesquisa em suas pesquisas em diferentes áreas (psicologia, sociologia, pedagogia, etc.).

Bueno (2002) defende que as narrativas autobiográficas trazem e explicitam com toda a força a subjetividade do sujeito, pois elas investigam dimensões do comportamento humano, a partir de histórias de vida.

Essa metodologia possibilita a promoção de mudanças na própria prática do sujeito (CONNELLY e CLANDININ, 1995). Gaspar, Pereira e Passeggi (2012) destacam que escrever sobre si é um exercício que estimula uma autorreflexão. Para Josso (2004), a narrativa autobiográfica permite explicitar a singularidade e, com ela, vislumbrar o universal, perceber o caráter processual da formação e da vida, articulando espaços, tempos e as diferentes dimensões de si mesmo em busca de uma sabedoria de vida. Para Dutra (2002),

assumir uma estratégia de pesquisa qualitativa-narrativa significa, antes de tudo, adotar como horizonte teórico e filosófico a existência compreendida na experiência vivida. Portanto, escrever a sua história é, para Pineau (2003, p.196), "[...] antes de tudo um instrumento de busca", o que implica em uma perspectiva formativa, que o próprio autor analisa a sua história. As histórias de vida são produzidas para compreender sua experiência, para avaliar os acontecimentos e consequentemente conscientizar decisões.

2.2 Linguagem onírica: método de investigação da intencionalidade psíquica

O método utilizado pela ciência Ontopsicológica permite a leitura objetiva da subjetividade, ou seja, é um método que possibilita de forma racional e objetiva, a leitura, análise e compreensão das informações do real dinâmico vivido pelo sujeito. O método utilizado em todo campo de atuação e aplicação é o processo racional indutivo-dedutivo, acrescidos com a novidade dos princípios complementares das três descobertas: campo semântico⁵, Em Si ôntico e monitor de deflexão⁶, o que permite a leitura da atividade psíquica a qual está em constante semovência.

Segundo a Ontopsicologia as imagens são informações a respeito da realidade interior do sujeito. A partir das imagens pode-se compreender o que o sujeito está fazendo, o que está acontecendo nele, no aqui e agora (MENEGHETTI, 2010). O sonho, por exemplo, é uma forma de comunicação do humano.

Conforme a Ontopsicologia, o sonho é a linguagem de um todo e é também a chave para a real compreensão psicológica do ser humano. Enquanto a consciência do indivíduo colhe somente parte do real, o sonho o colhe por inteiro, sobretudo os aspectos críticos, novos e perigosos. É um radar exato, assinala sempre o projeto natural de viver a própria identidade (MENEGHETTI, 2012).

⁵ Linguagem-base que a natureza usa no interior das próprias individuações. (MENEGHETTI, 2005)

⁶ Monitor de deflexão é o mecanismo que interfere na exatidão dos processos cognitivos e voluntarísticos, determinando toda a fenomenologia regressiva conhecida pelo homem como doença, dor, angústia, falência, etc.(MENEGHETTI, 2010).

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

O *case* é apresentado em unidades narrativas seguidas de análise fundamentadas nos conhecimentos da Ontopsicologia.

Movimento 1: Contexto histórico - A família

Empresária, 25 anos, nascida em Porto Alegre, primogênita. Novidade na família para todos os adultos além dos pais. Tios, avós, etc. Possuo 2 irmãos. O primeiro 5 anos mais novo e o segundo 10 anos mais novo. Família de advogados e bisavô militar. O pai João, segundo gênito, tornou-se advogado autônomo aos 29 anos após experiências profissionais em áreas administrativas e gestão da fazenda familiar. A mãe, única filha mulher entre 2 irmãos homens, perdeu a família aos 11 anos. Criada pelos dindos, possui um irmão de criação mais novo. Formada em Pedagogia, fez carreira em um banco privado. Namoram desde os 14 anos e hoje trabalham em conjunto. João Advogado e Jeanine responsável pelo financeiro e administrativo do escritório e dos bens familiares.

Iniciarei a análise geral pela formação da minha própria personalidade. A estrutura familiar do momento em que nasci era totalmente propensa a me fazer ser protagonista daquele meio. Frequentar aulas de ballet e ir aos palcos com apenas três anos de idade, foi o início dessa estrutura de personalidade. Além disso, no momento do nascimento do primeiro irmão, e no ano seguinte de duas primas irmãs de convívio muito próximo, se deu o período perfeito para iniciar a raiz da liderança e determinar o sistema em que me adaptaria.

Em se tratando de ser novidade na família, rápida e facilmente a posição de protagonista é assumida por mim no ambiente familístico e social. Agradavam aos adultos as apresentações de dança, teatro e os pequenos shows que costumava fazer sempre que possível. As atividades artísticas reforçaram este modo. Com o passar do tempo, mantive a impostação de protagonista e líder perante os grupos, amigos e família.

Na sequência, analisando o ponto da genitura, compreendo hoje que o primogênito sempre é criado para ser chefe. E, de fato, durante a minha infância fui ensinada a cuidar e proteger meus irmãos e primas. Sobre o assunto, segundo Meneghetti: "No perigo, quer ser o primeiro a proteger os outros. Em outras situações, quer ser o primeiro para comandar, porque imagina ser como o primeiro pai na família, portanto tem uma tendência prepotente,

generosa, mas também ingênua." ⁷ Então além da bagagem semântica de uma família militar, soma-se o fato de ser primogênita. Inclusive nos pequenos grupos de amigos, na escola, já tinha como costume liderar e comandar as dinâmicas. Um exemplo da infância são as aulas de dança que aos 7 anos organizava na garagem da casa da praia para as vizinhas. Em se tratando do sexo dos irmãos, também poderia ser enquadrada como filha única. Sobre o assunto discorre A.M.: "Substancialmente, ele depende quase totalmente de como a mãe o imposta. Para uma criança pequena é impossível renunciar ao enorme bem que é uma mãe, por isso, é a mãe que deve saber amá-lo e contemporaneamente distanciá-lo, mas a partir do seu íntimo." ⁸

Neste ponto, percebe-se o quão saudável foi a impostação do adulto mãe durante a minha infância. Jeanine nunca deixou de trabalhar para cuidar dos filhos, por exemplo. Além disso, mesmo tendo perdido a sua família aos 11 anos, nunca intentou restringir a minha liberdade, proporcionalmente à fase vivida. Eu era livre para escolher desde as roupas que usava, os penteados no cabelo, como os amigos que conviveria, ou na adolescência, as viagens que participaria ou os times esportivos que faria parte.

⁷ Projeto Homem - Capítulo 2.7: A psicologia da genitura. P. 76. Antonio Meneghetti.

⁸ Projeto Homem - Capítulo 2.7: A psicologia da genitura. P. 78. Antonio Meneghetti.

Movimento 2: Formação acadêmica e profissional

Estudei em escola particular, com formação básica em alemão e espanhol e formação avançada em Inglês. Danço ballet clássico desde os 3 anos e experimentei diversas práticas corporais ao longo desta fase. Ballet, jazz, street dance, capoeira, natação, ginástica rítmica, basquete, voleyball, handball, futsal e teatro. Com 7 anos reunia as vizinhas para dar aulas de dança na garagem da casa praia. Aos 11 anos, iniciei o estágio da formação em ballet clássico como auxiliar de professora. Os educadores e professores sempre me indicaram como uma líder positiva nos grupos e pequenas sociedades que transitava. Aos 16 completo a formação em ballet clássico e obtenho turmas próprias. Neste mesmo ano realizei intercâmbio para Toronto - Canadá e Langenzenn - Alemanha. Os dois primeiros modos de economia própria foram a venda de ingressos para festas e aulas de ballet clássico. Os genitores auxiliaram no sustento em todas as fases e indicavam a cultura da economia. Todo o dinheiro recebido em trabalhos era guardado para investimentos futuros. Aos 18 anos, ingressei na faculdade de Direito - PUCRS e na faculdade de Dança - UFRGS. No mesmo ano, inicio um novo trabalho como prestadora de servicos em uma grande empresa nacional de Turismo. Aprendo muito sobre gerenciamento de equipes e público. Neste início da fase adulta experimento novas práticas corporais como yoga, bike indoor, kangoo, body balance. O interesse pelas aulas de dança diminui pelo fato de haver compromissos profissionais e sociais, além da cobrança e obrigação para apresentações anuais. Aos 20 anos, experimento o estágio no escritório de advocacia da família que sempre planejei suceder. Aos 21 anos, pauso as atividades como professora de danca.

O ambiente onde fui educada e formada reforçou um tipo de *forma mentis*, hábitos e estilo de vida. Na adolescência não me era simpático entrar no mar ou ter experiências em meio à natureza. Costumava optar por entrar na piscina, passear pelas cidades grandes e comprar acessórios da moda.

Toda essa base criada desde a adolescência até o ingresso no mercado de trabalho, reforçou a dinâmica de uma personalidade não autêntica, e sim um modo copiado do externo. Repetição de moldes e sistemas culturais que não faziam conexão com o íntimo. Todavia, o que mantinha a saúde, vitalidade, e felicidade verdadeira eram as práticas artísticas e esportivas.

Neste campo, percebo hoje a infinidade de benefícios que as diferentes práticas corporais me proporcionaram. Trabalhar em equipe foi o primeiro deles. Momento em que de fato aprendi a liderar de maneira consciente. Assimilei as diferentes formas de comunicar com o outro e com um grupo de maneira clara, precisa, funcional e respeitosa. Independente se em quadra com a endorfina em alta, ou discretamente em meio ao palco, em uma apresentação de dança. Pude construir amizades funcionais e saudáveis para cada época da

vida que estive em atividades físicas de grupo. "É preciso encontrar um grupo de amigos que ama fazer um tipo de atividade. O importante é ter dinâmica física com o adversário igualmente superior." ⁹ A gama de relações e amizades aumentou proporcionalmente às experiências esportivas. Amigas do ballet, do basquete, do jazz. Hoje em dia amigos da bike ou do futevôlei. Todos os grupos auxiliaram e contribuíram para o meu desenvolvimento como pessoa em meio a sociedade. "O social é o útero permanente onde o sujeito administra a própria possibilidade, isto é, a própria virtualidade para realizar aquilo do qual é dotado desde o nascimento." ¹⁰ A pessoa não consegue existir sem o social. E foram nessas experiências que tomei a decisão de ser protagonista no interior dos sistemas que estava inserida. Decidi intrinsecamente me tornar líder. Se eu não fizesse, ninguém faria. Não tive escolha. ¹¹

Ainda sobre o assunto, A.M. " O tipo de atividade esportiva que aconselho é um esporte de autoliberação feito com um grupo de amigos. Esse é o verdadeiro esporte vital. Não é uma atividade agonística, mas qualquer esporte em grupo, porque o grupo faz socialidade, dialética, conjunto e cria um reforço de personalidade" 12

Movimento 3: Primeira crise

Ao finalizar o primeiro relacionamento, inicia-se a consultoria ontopsicológica. Entende-se rapidamente que a faculdade de Direito é a reprodução da ação do pai que tanto admiro pelas conquistas e resultados. Neste momento a vontade é de pausar a faculdade e sair do país. Entretanto, não havendo liberdade de decidir pela falta de autonomia financeira, sou instruída pelos genitores a finalizar a faculdade e seguir no Brasil. Os pais deixam aberta a possibilidade de escolher o caminho a seguir depois de finalizado o curso de Direito.

A crise acontece pela minha mínima abertura e disposição de tocar o meu próprio Em Si Ôntico. Do dicionário de Ontopsicologia: " Em Si Ôntico é a centralidade do ser. Princípio ôntico existencial do homem. Projeto base de natureza que constitui o ser humano. Principio forma inteligente que faz autóctise histórica." (MENEGHETTI, 1981). Quando

⁹ Antonio Meneghetti Sobre... Os Jovens e a Ética Ôntica. P. 104.

¹⁰ Sistema e Personalidade - Capítulo 1: Organísmico do Social. P. 15

¹¹ A Psicologia do Líder. 5 ed.

¹² Jovens e a Realidade Cotidiana. Cap.6 - Jovens e o Tempo Livre. P.103.

me dispus a entender dentro qual era a informação da vida, percebi que o caminho não era o que estava escolhendo. A primeira reação foi a fuga. Pela primeira vez senti a rebeldia jovem dentro. Queria liberdade e o enfrentamento aos pais para realizar a minha infantil vontade de largar tudo o que estava fazendo para realizar um intercâmbio fora do país. Ação que muitos jovens tomam como desculpa para não produzir. Aprender um idioma fora, ser sustentado pelos pais e jogar fora a própria energia que tanto pode agregar à sociedade desde cedo. Uma forma de auto sabotagem.

Sobre o assunto aborda A.M. tratando-se de estereótipos de jovens brasileiros: "Sim, os seres humanos são potencialmente livres para escolher. Porém, não são livres para serem como querem. Podemos escolher o que se tornarão, para realizar e demonstrar. Mas internamente é condicionado pela ordem interior (Em Si Ôntico), pelos outros, pela saúde, pelo dinheiro, pelos amigos, pelos parentes, pelas leis, pelos governos. É uma grande rede de condicionamento. Desta maneira, o conceito de liberdade acaba sendo abordado de maneira infantil. Para a obtenção de liberdade é preciso uma construção. Pouco a pouco alguém aprende, ganha a si mesmo, e se torna livre. É quase um sucesso final; quem se considera livre antes disso é totalmente estúpido. A liberdade é construída por um progressivo crescimento no interior e exterior." ¹³

Além da liberdade, outro estereótipo que aborda é o de "Ser Feliz". A comum indicação "seja feliz!" é meramente uma ilusão. "A felicidade se alcança quando o individual Em Si Ôntico atinge o pleno do próprio potencial; naquele ponto, aquele núcleo do Em Si Ôntico se torna iluminação no ser." ¹⁴ Sendo assim, largar o curso de Direito que não fazia identidade dentro pelo simples motivo de querer "Ser feliz" seria uma caminho para a esquizofrenia. Ilusão infantil que depois saberia dentro de mim.

Finalizando o enquadramento dessa fase jovem nos estereótipos mais comuns brasileiros, explico: os estereótipos são um caminho de facilitação na infância. Uma ajuda que faz todos iguais. Se não se encontra a maneira criativa de ser a si mesmo no cotidiano e no passar do tempo, se envelhece imediatamente quando é pausado o crescimento interior.

Todavia, incrivelmente instruída pelos genitores, finalizo a formação acadêmica escolhida anteriormente inicialmente porque já havia completado mais do que a metade do curso, segundamente porque me serviria de base o conhecimento das ciências jurídicas em qualquer âmbito de atuação escolhido posteriormente. Não tive outra escolha e hoje compreendo o quão importante foi este posicionamento familiar. A vida precisa e deve ser

 ¹³ Jovens e a Realidade Cotidiana. Cap. 3 - Perigos da juventude e estereótipos brasileiros. Pg. 57.
 ¹⁴ Jovens e a Realidade Cotidiana. Cap. 3 - Perigos da juventude e estereótipos brasileiros. P. 57.

preparada. O maior desafio quando jovem é trabalhar, aprender, compreender e mudar. E a dinâmica não muda nunca.

Em seguida comecei a entender sobre transcender os estereótipos. Isso exige uma maturidade do sujeito. Define A.M.: "Transcendência significa colocar-se antes, colocar-se acima das partes". Trata-se da capacidade de estar acima das morais e das culturas correntes. A partir do momento em que tenho um objetivo, preciso ter a capacidade de reorganizar-me, readaptar-me, conforme o meio, sem trair a mim mesma. Também sem enrijecer-me em uma única moral, cultura ou tradição fixa que pre-orienta. Retomando ao termo transcendência, coloca-se a uma atitude acima de determinados valores para realizar o escopo do ganho, o escopo da funcionalidade competitiva. Em se tratando de estereótipos, também trata A.M.: "É uma conduta, um hábito geral, um modo mental comum a uma sociedade ou a um grupo. São estereótipos o constituir a família, o modo no qual a mãe deve comportar-se com o filho, um modo religioso, um modo cultural, político, um tipo de burocracia, isto é, todas aquelas condutas que os seres humanos, em cada sociedade, consideram absolutas." 15

Os estereótipos deveriam ser usados, não vividos como fins últimos do nosso existir, uma vez que todos os estereótipos são "consumistas da personalidade do humano". O verdadeiro objetivo de mercado de todo estereótipo, de toda conduta, de todo o gênero de cultura que hoje invade a melhor fatia da juventude é o "consumismo de personalidade". ¹⁶

Foi o primeiro momento de fato, em 20 anos de vida, que questionei minhas escolhas, hábitos, posições e contribuições na sociedade. Dei-me conta que havia me relacionado, construído amizades, realizado importantes escolhas com base em estereótipos familiares e culturais. Percebo e sinto hoje que não fazia identidade dentro. Falando sobre os jovens A.M.: "Não se submete ao exame, evita o confronto, por isso trapaceia o jogo existencial; mesmo entre si os jovens não se verificam, não se investigam; cada um é só, mas se unem nesse misticismo musical em que ninguém certifica o outro. "¹⁷

Para finalizar o quesito estereótipos, os mesmos existem em ciclos com cerca de 5 anos: um sujeito alcança, por exemplo, os 25/35 anos e se desencadeiam todos os âmbitos potenciais que o estereótipo tinha de base. Isso significa que o eu estereotipado inicia na infância e com o tempo se forma. Portanto um homem que quando jovem faz pequenos erros

¹⁵ Psicologia do líder. Cap 2: Quem é, o que é o líder. P. 27.

¹⁶ Sistema e Personalidade - Cap. 2. Consumismo da personalidade no interior do estereótipo. P. 36. A.M.

¹⁷ Sistema e Personalidade - Cap. 2. Consumismo da personalidade no interior do estereótipo. P. 34. A.M.

simpáticos, escolhas etc., quando adulto tende a repetir os mesmos erros mas com consequências pesadas e vistosas. ¹⁸

Porém, há a via de saída. Qualquer um que se construir de maneira fiel, evitando a traição de si mesmo, chega. Não porque tem essa crença, mas porque é a física da vida. A verdade não é encontrada nos estereótipos e na sociedade. A verdade está dentro, junto do Em Si Ôntico. Como uma bússola da vida que cada um tem.

Uma orientação prática é a revisão crítica onírica. O sonho sempre dará o julgamento o tempo todo. A presença de outro (técnico) faz a capacidade crítica mais objetiva. Sendo assim, trago exemplos de imagem onírica colhida neste período descrito: **Tentava fazer um caminho para sair do shopping, mas dava errado. O caminho me levava ao carro da minha mãe.**

Análise técnica: Este é um trecho de sonho. Sair do shopping significava naquele período sair do estereótipo. Porém, ir ao carro da mãe mostra a situação dominante de fundo que ainda se tratava da díade materna em coligação/influência interior do adulto mãe sobre mim.

Movimento 4: Experiências profissionais e econômicas

Tendo esclarecido que o escopo não era mais a advocacia, experimento diferentes áreas profissionais relacionadas à público e ações operacionais. Realizei desde atividades de controle financeiro, auxílio em montagem de eventos, criação e gerenciamento de equipes, vendas diretas de produtos, secretariado de grupos de estudos, gerenciamento de equipes de dança para shows, até fomentar o meu plano de carreira dentro da empresa de turismo passando de monitora até cargos de gerência da área da saúde, eventos e coordenação de equipes. Ao fim de toda essa experiência, seguia sentindo a falta de algo. Aos 23 anos recebo o título de bacharel em direito e opto em finalizar o ano dando prioridade ao trabalho com a empresa de turismo. Eventualmente marcava aulas de dança em Porto Alegre. A família possui diversos imóveis comerciais e assim surge a possibilidade de abrir uma sala de dança. Ao finalizar a faculdade, ingresso no MBA Business Intuition da Faculdade Antonio Meneghetti.

Sobre a formação cultural do líder, este deve ser um sujeito informado sobre a cultura geral do seu ambiente e região. Deve experimentar saber um pouco de tudo, como arte,

-

¹⁸ Jovens e a Ética Ôntica. Cap. 8: O ciclo do estereótipo. P. 180.

música, psicologia, etc. Pois sendo um operador nos interesses humanos, deve conhecer diferentes dinâmicas. Já no ponto da cultura específica, dentro do seu nicho deve ser o melhor. Um máximo expert, pois a inteligência dos possíveis modos do próprio setor que será a base garantidora para a progressão econômica. Iniciará pela cultura teórica e prática. Prática porque deve conhecer de modo real, concreto o objeto do seu trabalho. "A primeira economia de todo o universo é a inteligência. É a inteligência da pessoa que constrói a riqueza, o dinheiro, os meios, os valores: esse é o fundamental e o real princípio de qualquer bem estar." ¹⁹

As experiências em diversas áreas profissionais, com colegas de trabalho, chefes e dinâmicas inesperadas que surgem no cotidiano, me fizeram compreender, cada vez de maneira mais clara, que eu precisaria ter o meu próprio negócio. Falhas simples e fáceis de serem resolvidas não eram solucionadas por conta dos líderes. Evidenciei aqui a flexibilidade mental que estava desenvolvendo. Diferentemente do início das experiências profissionais, conseguia neste momento perceber quando agia por memória, impulso ou cultura.

Um exemplo prático: Uma cliente mulher, mais jovem que eu, chega no evento em que sou responsável pela operação de acesso, e percebe que esqueceu o ingresso. Solicita a um dos participantes da minha equipe ajuda. A situação chega até mim e não quero resolvê-la. A resposta automática é que não seria possível autorizar a entrada. Todavia, meu líder, informa por rádio que sim, era possível resolver. Percebo que não havia motivo algum para não resolver de forma gentil, prática e funcional a situação. O que aconteceu é que eu, por um ponto complexual de competição, não queria que aquela outra jovem tivesse os benefícios e boas relações que eu também tinha na idade dela. Percebi, evidenciei, compreendi e mudei. A partir daquela escola, reformulei a impostação referente a solucionar problemas profissionais, principalmente em se tratando de outras mulheres.

A melhor escola para um líder é a empresa. No início é necessário estar sob um patrão para aprender a operação real que os bem sucedidos fazem. É a escola objetiva da vida. ²⁰ E foi isso que fiz. Ao mesmo tempo em que me experimentava em diferentes âmbitos profissionais, também seguia me especializando na área corpórea. Realizei concomitantemente nesse período cursos em Nova Iorque na Broadway Dance Center, na Bode - Hot Bikram Yoga e também cursos no Brasil com Ana Botafogo - Educação em Dança.

¹⁹ A Psicologia do Líder - Capítulo 2.1: Quem é, o que é o líder? P. 25.

²⁰ Psicologia Empresarial - Capítulo 8: Saber usar empresa e patrão. P. 76.

Nesta ocasião também entendo que a base econômica é o primeiro passo rumo à liberdade, autonomia e direito de ser quem se é. Tenho a necessidade do espaço próprio e uma referência de segurança econômica. Para poder agir com liderança, precisaria da minha própria base. Um ponto de trabalho, lugar onde se ganha, lugar que dá renda continua, uma pequena mina da qual se extrairia a própria riqueza cotidiana. ²¹ Por base econômica entendese a educação a saber fazer algo para criar o próprio ponto econômico. É o princípio da liberdade da pessoa humana. A referência-base é a economia de si mesmo.

Os pontos para o ingresso no mercado e criação de base econômica são:

- a. Um diploma.
- b. Saber pelo menos uma língua estrangeira.
- **c.** Saber usar computador e internet.
- **d.** Especializar-se em um campo de interesse.
- e. Aprender a falar em público.

A pergunta crucial do momento era: O que sei fazer?

Para essa pergunta, a primeira resposta sempre foi, nessa ordem: Sei ensinar, falar com o público e dançar.

Exemplos de imagem onírica colhida neste período descrito: Faço uma viagem para Riveira, na fronteira do Brasil. Ainda existia a escravidão e eu era escrava. Encontro um menino que corta limões. Ele corta frutas para mim e para outras pessoas. Uma moça, minha amiga, desce as escadas correndo, eu acendo as luzes e fugimos. Não somos mais escravas. Conseguimos fugir.

Análise técnica: Este sonho demonstra situação de aprisionamento semântico que acontecia ao entorno. De amigos e parentes. Todos os elementos do sonho dizem respeito a aspectos meus. O menino que corta frutas é a representação da vida que me alimenta. Me dá a intuição através da nutrição da fruta. Já a amiga, apesar de estar descendo escadas, o que significa que não está em sucesso social, acende a luz. Eu acender a luz na presença dessa amiga, representa um insight. Uma solução para o momento atual.

²¹ A Psicologia Empresarial. Cap. 3: Os três pontos para entrar no mundo do trabalho. P. 37.

Movimento 5: Segunda Crise

Após ter juntado dinheiro ao longo dos 6 meses com foco na empresa de turismo, percebo a falta de saúde, a ausência de exercícios físicos que fizeram sempre parte da minha rotina, a incoerência corporal com o que era proposto nas minhas próprias aulas e ainda um vazio. Era a falta de direção à um projeto próprio que trouxesse a realização para a alma. No retorno do Capodanno de 2018 para 2019 - programação realizada nos finais de ano no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro - encontro a família na casa da praia. Conversando com um amigo, João, meu pai, explica na minha frente que, apesar de ter se formado em Direito, a cada momento eu fazia diferentes escolhas. Entre trabalhar com Direito, Turismo e Dança, a atual seria dar aulas de Dança.

No ano em que finalizo a graduação e trabalho 6 meses continuamente nas operações turísticas, é a etapa em que mais tenho facilidade, sucesso e resultado neste trabalho que exigia gerenciamento de equipe e relacionamento com o público. Mais uma evidência do início da flexibilização mental. A cada dia relativizava mais as pessoas, situações e aprendia a manobrar e me adaptar conforme a dinâmica da vida. Neste período, achei que tinha juntado um valor significativo para iniciar o ano de 2019. Hoje percebo que o que demorei 6 meses para economizar financeiramente trabalhando com aquilo que nem é o meu *core business* ponta, é o que atualmente faturo em 1 mês.

O vazio era muito mais sentido neste ciclo, porque o trabalho com a empresa de turismo me impedia da rotina de atividades físicas. Me faltava o que sempre manteve a minha alma comigo. Assim, minha vitalidade diminuía, saúde e disposição também. Veio o sobrepeso e a mesma angústia que muitos outros colegas de trabalho sentiam em meio a essas atividades profissionais. A escola já havia sido feita. O tempo de aprender e contribuir naquele nicho já estava esgotado. O que me prendia eram as amizades e relações construídas nesse meio, a falsa sensação de poder econômico e a também equivocada sensação de que aquelas atividades operacionais que me faziam ser mais.

O verdadeiro mercado e ganho de dinheiro para todas as grandes multinacionais associadas é com a enorme massa de todos aqueles que não crescem, uma vez que são eles

que gastam continuamente dinheiro para comprar futilidades através das quais, na realidade, consomem a sua personalidade. ²²

Na verdade, nas atividades operacionais eu encontrava a possibilidade de liderar. Depois de longos 7 anos, conquistei posições e cargos nas quais poderia estar contribuindo há muito mais tempo. Como a empresa retardou o meu posicionamento nos cargos de liderança, não queria abandonar o posto no momento em que conquistei. E referente as amizades, era o anzol do afeto e das relações não funcionais que me prendia. Estar com aqueles outros jovens líderes me trazia um status, porém reforçava a cultura medíocre de não contribuir de forma eficiente e verdadeira para a lógica da vida. "O líder não é igual aos outros: ele paga muitíssimo mais diante da vida, paga com toda a sua alma, com toda a sua inteligência, com toda a sua busca." ²³

Imagem onírica produzida nesta fase: Estou em um avião com amigos da empresa de turismo. O piloto dorme e o avião quase cai no Mc Donald's. Eu acordo o piloto.

Análise técnica: Momento de transição de vida. Mostra a situação programada que estava imersa. Meu Em Si não estava contente. Assumir o comando quando o piloto dorme é a confirmação do início da transição de saída da situação programática.

Estou trabalhando como guia de turismo na empresa em que trabalhava. Crianças faziam uma fila para cair na piscina e nadar. Organizo a logística da equipe de guias para receberem e esperarem as crianças.

Análise técnica: As crianças representam instintos e modelos de comportamento que estão em baixo nível, no que se trata de aspectos cognitivos. A empresa de turismo lidera essas crianças para caírem na piscina. Naquele momento a empresa reforça os estereótipos. é uma situação cansativa porque preciso organizar os líderes para esperar as crianças. Sonho demonstra que é uma situação cansativa na minha própria vida, pois essas ações não estavam dentro do que o eu Em Si tem como aspecto cognitivo de um fazer elevado. O nível do fazer era baixo e básico naquelas atividades prestadas.

Cheguei a tentar por duas vezes dar aulas de dança em Porto Alegre, locando uma pequena sala, porém não havia cobrado nenhum valor referente à experiência. Deste modo, obviamente, não saí satisfeita, feliz e nem sentindo que o movimento corporal seria um caminho a ser escolhido.

-

²² Sistema e Personalidade - Cap. 2. Consumismo da personalidade no interior do estereótipo. Pg. 34. A.M.

²³ Sistema e Personalidade - Capítulo 1: Organísmico do Social. P. 19.

Após o Capodanno, na situação que vivi com o pai na casa da praia foi apenas externalizada a confusão que existia dentro de mim. Todavia, um outro externalizar a minha própria ambivalência me feriu. Resolvi agir.

Movimento 6: O início da mudança - Evolução Criativa

Após entender que a única pessoa que poderia colocar a escolha deste novo negócio em primeiro lugar seria eu mesma, finalmente vem a ação. Soava na minha cabeça apenas a provocação de uma das consultorias: Se você fosse pobre e não tivesse uma família com diversos imóveis e valores para auxílio no investimento no seu negócio, por onde começaria?

Deste modo, rapidamente um ambiente é encontrado para locação. Uma sala de dança localizada na garagem de uma escola de turno inverso infantil. Disparo mais de 200 mensagens via Whatsapp com o convite para a primeira aula. Dia 18/01/2019 acontecem as duas primeiras que totalizam 20 alunas. No verão passo a ter 4 horários de aulas por semana, com alunas diversas em cada aula e em cada semana. Ainda não sabia cobrar pelo serviço. Meu aniversário no início de março é uma grande aula de dança para 30 pessoas. Inicio a venda de festas de aniversário com aulas de dança, coreografia para noivos e para comemorações de 15 anos.

Neste momento, não dei espaço para o pensamento. Eu apenas agia. Não pensava em vergonha, em julgamentos ou nos desafios. Não era simples a ponto de saber exatamente o que fazer em todas as ações que eram exigidas naquela fase. Porém fiz. E quando percebi tive 20 alunas no primeiro dia de aula. "Se quero as coisas verdadeiras, devo agir praticamente sozinho, mas sempre respeitando as opiniões." ²⁴

Inicia-se o plantio. Às vezes sentia preguiça de ter que mandar toda a semana mensagens convidando as pessoas para as aulas. Outros dias me sentia desmotivada para criar coreografias novas. Em outro momento não tinha vontade de ir ministrar as aulas. Mas não fazia o menor sentido. Era a minha própria resistência atuando para que na primeira dificuldade eu já retomasse os antigos hábitos que estavam enraizados há mais de 20 anos.

No sentido econômico, traz Meneghetti: "A mulher deve ter um espírito de independência empresarial desde jovem. Deve responsabilizar-se em como conquistar a sua independência econômica e seu sucesso profissional, porque o sucesso profissional é a autonomia da sua liberdade, das suas opiniões, da sua personalidade. (...) A liberdade se conquista por conta própria; deve ser um título, uma riqueza, um trabalho que seja exclusivamente de si mesma."25 O que era preciso naquele momento era romper o véu da ilusão da família que poderia manter o suporte financeiro. A primeira ação que deveria fazer

²⁴ Sistema e Personalidade - Capítulo 1: Organísmico do Social. P. 20.

²⁵ Feminilidade como Sexo, Poder e Graça. Capítulo 4: A psicologia da mulher líder. P. 268

era encontrar um trabalho, para conseguir ter a minha economia e fazer o que quisesse. Nesta fase, trabalhando com dança, além de toda a questão econômica eu tinha pela frente a oportunidade de auxiliar muitas outras pessoas a acordarem o próprio corpo através do movimento.

Aos jovens, todo o trabalho é bom na medida em que é retribuído com o dinheiro adequado. No fundo, eu sabia que chegaria o dia de fazer muito além das aulas de dança. Então segui, já pensando nas novas estratégias para a alavanca financeira. Os avanços, que contaram com a relativização da racionalidade do processo de rotina, contaram também com a profunda força de vontade. É claro que ela não basta se não combinada com inteligência. Meneghetti prefere falar de intencionalidade. Se a vontade está ligada à uma inteligência, ótimo. Porém, se ligada a uma situação pouco inteligente pode ser um caminho para a auto destruição. Vontade - A Ação do Querer. E na vida é preciso querer muito. Na sequência precisa-se agir em direção ao escopo funcional de cada situação. ²⁶

Não é que exista uma única verdade absoluta externa: existem várias. Porém, o ser é único, assim como a vida é única. Os modos são infinitos. Além disso, o ser jamais é e será repetitivo. É preciso adaptar-se às diversas circunstâncias e manipulá-las de acordo com o relativismo biológico: tudo será relativizado, exceto o que é você. É importante ser verdadeiro para si. Observar as regras externas sem nunca trair dentro o verdadeiro que se é. O mais importante será a revolução interior. Não se trata de fazer revolução externa, porque neste caso se entra e faz o jogo do sistema pesado. Não adiantaria aqui o confronto familiar. Na revolução interior se forma, se compreende, se verifica, e permanece-se sempre fiel ao próprio Em Si ôntico que, no seu tempo, mostra as possibilidades. ²⁷ Foi o que precisei fazer para avançar.

Faz parte da formação cultural do líder, já abordada na pesquisa, a experiência com relações diplomáticas. "Deve ser um artista no saber orquestrar as relações com os diversos agentes do seu contexto". A diplomacia se constrói por meio das relações com as pessoas. Tive que aprender a ganhar as pessoas se quisesse aquilo que elas têm. Deve-se aprender a arte de saber ter relações com pessoas certas, aquelas que contam.²⁸ Neste caso, a vida me foi generosa ao nascer em uma família que poderia sim dar o suporte inicial do novo negócio. E, nessa linha, sempre tive uma imensa facilidade em comunicar e me relacionar com diferentes pessoas de diferentes nichos, o tempo todo, com muita naturalidade e sem um objetivo

²⁶ O Projeto Homem. Capítulo 6.1.7. A força de vontade. P. 269.

²⁷ Jovens e a ética Ôntica. Cap. 6: Relativismo ideológico e dupla moral. P. 133.

pontual. Me acostumei a simplesmente construir relações com todas as pessoas que tinha oportunidade de contatar. Era o tempo de refazer as relações familiares com um impacto e olhar relativizado.

Imagem onírica produzida nesta etapa: Mergulho em mar com água cristalina. Vejo peixes e tudo do fundo do mar. Eles tocam a minha pele, faz bem, Dia lindo e ensolarado.

Análise técnica: Neste momento eu já havia decidido. Enxerguei que estava em resistência. Resolvo mudar tudo: ter alunas, compromissos, horários e ingresso no miricismo cotidiano. Mergulhar em água cristalina representa o meu próprio erostismo e força. Peixes e fundo do mar demonstra que finalmente comecei a mergulhar dentro do benefício do meu próprio Em Si ôntico. Começo a agir dentro dessa dinâmica. Luz do sol e dia ensolarado confirmam que a minha decisão da rotina, horário, alunas, está correta.

Movimento 7: O desafio da rotina

Três horários de aulas são fixados na semana para turmas próprias. Inicia-se prestação de serviço para uma academia com mais dois horários de aulas. Surge a primeira aluna particular e um sábado por mês acontece um aulão com todas as turmas. Mais um segmento da dança começa a ser estudado em um curso de samba para casais. Compreendo que todas as minhas ações, em todos os âmbitos, precisam ser direcionados ao foco principal: a construção da minha maneira de ensinar pela dança e a construção do meu espaço próprio de trabalho. Em algumas ocasiões, acontece a prestação de serviço para a empresa de turismo tendo em vista que a renda pela dança ainda era baixa. Em maio um novo local é escolhido para as atividades fixas semanais: uma escola de dança. Apesar de todas as conquistas e evoluções, existia uma sensação de prisão. Receio de ter que viver o mesmo processo sempre, repetidamente todos os dias. As atividades físicas complementares como dança para casais e bike indoor fomentavam a criatividade, o condicionamento físico e aliviavam a angústia em relação à rotina.

Mais uma vez a resistência. Queria me fazer retornar à antiga rotina de viagens e não atuar no meu próprio projeto. Mesmo nos dias mais desafiadores, não desistia de plantar a semente do projeto. Algo mais forte dentro me fez seguir o ano inteiro. Com chuva, com sol, com alunas, sem alunas, com espaço novo ou com espaço antigo. Eu apenas passei o ano de 2019 todo fazendo. O ano em que mais fiz até então. Foi essencial o querer, mesmo que

inconsciente, essa experiência de criar raízes. Ter alunas, ter compromissos, horários e comprometimento com outras pessoas. Fui me colocando em constante desconstrução. Em constante metanóia. Do grego - mudo a mente. "Variação radical do comportamento para identificá-lo à intencionalidade do Em Si. Reorganização em evolução progressiva de todos os modelos mentais e comportamentais. A sua essência é o desinvestir-se continuamente do passado e o constituir-se sobre a funcionalidade imediata do sujeito aqui e agora, segundo a seleção do Eu a priori." ²⁹

Quando se quer vencer, é preciso primeiramente ser perfeito na própria casa. E demorei muito para entender isso. O primeiro nome, a primeira fama, a primeira notícia vem com a estima que se possui na própria terra, na própria casa. É preciso antes realizar um primado no próprio país, na própria terra, porque antes de tudo, são aqueles de casa que compram. No momento em que algum estrangeiro vem ao Brasil, ou um brasileiro vem de outro estado em busca de um produto ou serviço, é imediatamente informado pelos contatos sobre quem é o melhor. O mundo está totalmente interligado. ³⁰ Atualmente, pela globalização, se vence pela localização. Por isso, é sempre válido melhorar o local em que se trabalha e se vive.

Para chegar à verdadeira autenticidade do Em Si Ôntico, de modo constante, é preciso vigiar com muita prudência qualquer início. Exige-se uma coerência na lógica cotidiana para plantar o que se pretende colher. Meneghetti nomeia de miricismo cotidiano. É um modo, uma mudança no estilo de vida, que possibilita o abandono de uma cadeia de associações automáticas e espontâneas do próprio complexo dominante. É um constante recomeço que exige força, coragem e ação. ³¹

²⁹ DIcionário de Ontopsicologia. P.172.

³⁰ Sistema e Personalidade. Cap. 2.2 Globalização e Especialização. P. 94.

³¹ Isomaster. Capítulo 2.4: O miricismo cotidiano. P. 46

Movimento 8: A própria economia

Com uma média de 20 alunas em aulas coletivas, alunas particulares e prestação de serviço para academias, era possível fazer a minha economia base. Em média metade do meu custo de vida total naquele momento. Mas ainda não era suficiente para sair da casa dos pais. Além da sala comercial, também existiam apartamentos disponíveis e livres. Mas a família sentia e percebia que a renda atual não era suficiente para a independência financeira.

O avô, dono da sala comercial, incentiva a contratação uma arquiteta para o desenvolvimento de um projeto específico para a sala de dança. O desafio era negociar com o pai, que administra os imóveis do avô em Porto Alegre, a encaixar o planejamento de obra no seu calendário.

Nesta fase, comecei a calcular o real custo de vida. Rever as prioridades, administrar o que era realmente necessário e o que não era. Eu mesma cuidava da estética das minhas unhas, dificilmente comprava roupas novas e criei o hábito de me alimentar em casa antes dos encontros sociais em restaurantes. Sabia que para sair da casa dos pais o padrão de vida nos primeiros meses seria diferente. Iniciei a adaptação.

Contratei uma arquiteta em formação, muito competente para a realização do projeto da sala de aula. Profissional sensível que era capaz de me perceber dentro também. O projeto identifica de forma altamente assertiva o ambiente em que quero para trabalhar. Porém, por mais que a arquiteta tenha sido contratada, tenha realizado as visitas no local, nada de sucesso na negociação familiar para o início das obras.

Agora era necessário medir todas as ações e tempo investido em atividades para voltar a atenção e foco para o projeto do espaço físico. Se um jovem quer se tornar um líder em campo comercial, esportivo, ou em qualquer outro setor, cada dia deve ser sempre mais livre e disponível ao próprio projeto. Em direção ao melhor é preciso estar sempre disposto a mudar. Portanto, deve ser mantida uma constante fidelidade ao melhor para si. Em primeiro lugar sempre o próprio projeto, portanto as coisas que convêm àquele projeto, depois todo o restante. ³²

Para alcançar a autonomia econômica é preciso se basear na liberdade de inteligência. No próprio posicionamento de estudo, de trabalho, amizade, relacionamento é preciso verificar se a própria economia está nas próprias mãos. E além disso também verificar se aumenta de ano após ano. Em dado momento me dei conta que nos últimos 3 anos a média de

³² Jovens e a Ética Ôntica - Cap 2 - Biologismo familístico. P. 56. A.M.

renda mensal era a mesma. Eu precisava mudar. É importante saber e não se iludir, mesmo sabendo que haveria a família com condições de dar suporte. Internalizei e compreendi que para a grande vida isso é uma ilusão. Eu precisava aprender e saber pagar a minha própria liberdade, a cada momento. Se não precisaria me adaptar sempre. ³³

Movimento 9: Casa

Após um módulo de aula de MBA e uma provocação feita por um colega em setembro de 2019, decido que tenho até o dia 01/12/19 para sair da casa dos pais. Sinto que é preciso o distanciamento para que possa avançar no âmbito profissional e pessoal. No retorno para Porto Alegre após o final de semana de aulas, aviso aos genitores sobre a decisão. Traço as estratégias para o aumento de renda e o início da fronteira psicológica. No dia 24/10/2019 sou surpreendida com um apartamento de presente dos pais. Dia 09/11/2019 me mudo para a nova casa.

A intenção do corte da dependência semântico era o primeiro passo para a decisão de sair da casa dos pais. No fundo, *não é o estar com o outro em sentido físico, externo, geográfico que lesa a própria personalidade, mas o modo como o sujeito aceita o outro, o busca, o quer interiormente.* ³⁴ Sendo assim, era o momento de enxergar os genitores como seres humanos e não como pai e mãe. Um desafio em tanto, mas que eu estava disposta encarar para dar este passo que me proporcionaria o verdadeiro poder sobre a própria vida.

Era preciso matar dentro, a partir do próprio interior, a imagem e a memória irreversível construída sob aqueles indivíduos.³⁵ Então iniciei o processo de relativizar todas as pessoas. Não apenas os genitores, mas também os professores, amigos, irmãos, familiares. E isso deixou tudo mais simples e leve. Mente flexibilizada e os resultados rapidamente aparecem. Até porque "Se quisermos mais da vida e de nós mesmos, devemos saber eliminar também aquela parte, porque é um modo perdedor de nós mesmos que se exigia daquela imagem ou relação... Mitificar as figuras do pai e da mãe significa tornar-se ancestral de modo infantil." ³⁶

³³ Jovens e a Realidade Cotidiana. Capítulo 1.3 - Autonomia Econômica. P. 16. A.M.

³⁴ Projeto Homem - Capítulo 2.8: O corte da dependência Semântica. P. 86

³⁵ Projeto Homem - Capítulo 2.8: O corte da dependência Semântica. P. 87.

³⁶ Projeto Homem - Capítulo 2.8: O corte da dependência Semântica. P. 88

A intencionalidade psíquica é tão eficaz que consegui adiantar o prazo da meta em quase um mês. Os meios se constroem quando decidimos o que irá acontecer. Mais uma vez evidencio a dinâmica da força de vontade e da intencionalidade psíquica.

No que tange a autonomia psicológica, iniciei o processo me perguntando se isso me era simpático. Se me agradava. E sim, era o que eu queria e precisava naquele momento. O desafio era a relativização de toda a rede afetiva que me encontrava com a família. As dinâmicas aprendidas e vividas na juventude, se superadas, são utilizadas depois para fazer o jogo de cintura dentro do sistema. No período dos 17 até os 27 anos é que encontramos em abundância esses tipos de desafios. Atravessando, o ganho é de maturidade que depois se reverte em vantagem social. ³⁷

Falando de maneira geral, autonomia psicológica significa também ser livre de qualquer ideologia: partidos, religiões, virgindades, sexo, etc. O Em Si Ôntico não tem ideologia. É necessário atualizar constantemente a si mesmo para que possamos mudar sempre. E compreendi neste tempo, dia após dia, que a o escopo final era ter a alma e a mente livres para estar disponível por completo para as ações da vida. Me fazia bem e feliz compreender que poderia me colocar à disposição da sociedade para trazer aumento e expansão na alma das pessoas através do movimento corporal.

Movimento 10: Evolução Criativa Através da Natureza

Com a intenção de complementar o trabalho de consciência corporal e dança, decido unir a experiência com turismo para refinar a percepção organísmica dos alunos e clientes, além de complementar minha renda durante o verão. Período que normalmente os alunos pausam suas atividades físicas presenciais. Nasce o segmento Evolução Criativa Através da Natureza. O projeto acontece com curadoria de uma empresa turística local do Rio Grande do Sul e tem como objetivo o contato com a inteligência da natureza para o reforço da percepção de si mesmo em um novo ambiente. Primeiro tour com 12 integrantes. Segundo com 22. Terceiro com 23. Na quarta e quinta saída é denominada Evolução Criativa através da Natureza e do Esporte. Diferentes práticas esportivas em meio a natureza. 40 integrantes.

³⁷ Jovens e a Realidade Cotidiana. Capítulo 1: Autonomia Psicológica. P. 13.

O projeto nasceu em primeiro plano por necessidade financeira. Eu ainda não havia compreendido a dinâmica das alunas e clientes na fase de fim de ano. Desta maneira, não me programei financeiramente para me manter no período de janeiro a março. Então em dezembro lancei uma camiseta, que foi a primeira saída econômica, e em janeiro de 2020 me uno a uma profissional atuante no ramo do turismo para fazer o que me agradava dentro do segmento: a operação da viagem. Como sempre tive facilidade com relacionamento, consegui efetuar todas as vendas através das minhas próprias redes sociais. A primeira saída contou com diversos aprendizados, não foi lucrativa, mas foi o passo essencial para o nascimento do projeto.

Para nós homens, a única responsabilidade é aquela de resolver o aqui e o agora, de acordo com a atitude classificada como otimal para si e para o contexto. Ou seja, também para o Planeta Terra. Essa grande mãe que nos sustenta, com flores, frutos, e muitos outros tesouros que fazem aumentar a alma. Se a nossa inteligência conseguir colher o Projeto Terra - a interação do espírito com o global biológico, portanto ecológico - se entra sinergicamente na ecologia do espírito. Continuamente estamos em uma troca, uma osmose com essa grande Mãe Terra. Comemos, bebemos, respiramos: temos então um ativo e constante metabolismo com esse útero holístico organísmico. ³⁸

O projeto visa uma relação organísmica entre corpo e natureza. Tratar e viver a terra como próprio corpo, própria força e própria inteligência, ampliando o encontro espiritual. A higiene do corpo e da mente são consequências deste disponível e intencional contato com a natureza.

As pessoas pobres se deslocam para as grandes cidades. Os ricos trabalham nas cidades mas vivem fora. Este é um fato internacional. Prestar atenção nos pequenos locais, cidades, é estar atento às oportunidades de novos negócios. E foi isso que fiz juntamente da minha sócia ao desenvolver o projeto. Fomentar o turismo regional, voltado ao setor ecológico e facilitar à líderes e pessoas de valor em formação, uma experiência de contato funcional e regenerativo com a natureza.

A segunda saída, muito mais profissionalizada, já contou com uma equipe de *staffs* e com mais do que o dobro de participantes. No período de intervalo entre uma saída e outra, trabalhei principalmente nas redes sociais a minha própria coerência de vida. De nada adiantaria vender o que não sou. Na verdade não venderia. Com essas evidências identificadas pelo público, a saída contribuiu para todos os clientes de maneira única.

³⁸ Projeto Terra. Capítulo 2: Ecobiologia holística para nós extraterrestres. P. 25.

Já a terceira saída surpreendeu infinitamente. Em questões lucrativas e de *feedback* dos clientes. Os grupos não se repetem, são sempre diversos. Nesta saída, trabalhamos apenas com mulheres, por acaso, e foi uma das dinâmicas mais leves que já experienciei no turismo.

A quarta saída foi a edição extra da quinta. Aconteceria apenas uma data de Evolução Criativa através do Esporte. Porém, antes mesmo do lançamento, quase todas as 28 vagas estavam ocupadas. Sendo assim, abrimos uma data extra que contou com mais 15 participantes. O roteiro oferecia além do contato naturístico, diferentes práticas esportivas. Contamos com aulas e alongamento comigo e com *Yoga, Flow e* Futevôlei com professores especializados nas modalidades.

Coleta de dados - Relatos dos participantes:

"Os dois dias em que participei do Evolução Criativa, para mim, foram essenciais para combater a ansiedade. Perceber que precisamos viver o aqui e o agora, deixar com que os problemas sejam resolvidos no tempo certo. A natureza é fluida, orgânica, sustentável e acolhedora. Através dela e dos exercícios físicos e mentais que o projeto nos proporciona, consegui enxergar que a vida, nossos problemas e nossos limites são mutáveis e variáveis. E, com isso, entender que sempre existem pedras no nosso caminho; mas que, no final das contas, elas estão ali para nos ajudar."

A.C. Dentista, 26 anos.

"Foi muito mágico o dia de hoje! Estar conectada com a natureza de forma tão natural, foi revigorante e gratificante. Acredito que este projeto veio para trazer a natureza e a energia vital de volta para a vida das pessoas. Podes ter certeza de que, sempre que houver oportunidade, eu retornarei. Gratidão imensa pela vida ter nos presenteado, e por você proporcionar esse lindo dia."

Y. C. Economista, 32 anos.

"Bru, que dia incrível! Muito obrigada por proporcionar essa experiência. Estou realmente me sentido leve e energizada. Gratidão".

D.G. Dentista, 26 anos.

"A Evolução Criativa é contato com a natureza, energia boa e alto astral, tudo isso acompanhado de exercícios que visam buscar teu interior. Momentos de relaxamento e

conexão com nosso corpo e com a natureza. Cachoeira para renovar as energias. Evolução Criativa é sobre ter um dia incrível.".

B. T. Dentista, 26 anos.

"Diazão maravilhoso! Incrível poder nos conectar, explorar e descobrir mais de nós mesmas e desse mundo de energia pura e vital que é a natureza. Obrigada por nos tirar do conforto, nos desafiar e nos levar para ter essa experiência. Parabéns pelo trabalho!".

A.K. Advogada, 24 anos.

"Uma evolução de corpo, mente e alma. Uma conexão incrível e muito especial!" M. S. Empresária, 35 anos.

"Sempre achei que seria uma experiência legal, mas nunca tinha despertado o interesse. No momento certo, despertou e eu despertei. Para mim e para os outros. Obrigada por proporcionar esse momento de energia, de auto conhecimento e ressignificação"

A.C. Dentista, 26 anos.

"Te conheço há muitos anos e sempre te achei com uma energia e um astral surreal. Tua maneira de ver a vida é essencial nos dias de hoje. Há tempos já acompanhava esse projeto e gostaria de participar. Nas duas vezes que eu fui foi surreal! Sempre me achei uma pessoa super urbana mas na primeira oportunidade já participei das trilhas e na segunda mergulhei na cachoeira e consegui lavar a alma. Foi algo desafiador por ter um jeito mais ansioso. As vezes tenho dificuldade de me conectar com a maneira natural das coisas acontecerem. Através de ti estou conhecendo outra maneira de ser. Você consegue ligar coisas que são muito importantes, que às vezes deixamos de lado. Desde os lugares que vamos até não nos conectarmos com eles por conta da internet. Me fez muito bem. As duas oportunidades foram o programa do meu finde, que coloquei como prioridade o autocuidado para mim mesma, como fazer coisas divertidas e conhecer lugares especiais. O que tu passa nesse projeto são sensações para serem guardadas para o resto da vida como momentos especiais."

F.P. Psicóloga, 31 anos.

"Foi muito importante essa experiência para mim. Vou fazer agora o vestibular de medicina e estava muito estressada, a ponto de esquecer coisas básicas, como por exemplo o endereço de casa. Depois de respirar mais a natureza, colocar o pé na água foi, muito bom para mim. Sentir a grama, tocar o chão e respirar o ar puro e fresco bem de perto da cachoeira. Foi um achado essencial que proporcionou o exato e perfeito momento que eu estava

C.H., Estudante, 17 anos.

"Esse ano foi bem dificil em muitos aspectos que acabaram acumulando por conta da quarentena. Então decidi que a partir do momento em que as coisas amenizassem eu iria experimentar novas experiências, me arriscar. E ontem senti isso: fui sozinha e de peito aberto, para me conectar com tudo, com todos, e com o que o dia fosse me proporcionar. Saí leve, feliz, cheia de gratidão pela vida. Obrigada à ti e a tua sócia pela energia de vocês e pelo dia incrível. Com certeza farei outras viagens com vocês."

A. P. F. Advogada, 27 anos.

Movimento 11: Desafio Econômico - O problema como ocasião de sucesso.

Com a crise econômica de 2020, me encontro estagnação por não estar preparada com diferentes alternativas. As aulas presenciais são suspensas e apenas 15% das alunas testam o modelo online. Sigo a prática de exercícios físicos, alimentação saudável, mas obviamente não basta para o bem estar integral. Falta ação de trabalho. Depois de dois meses e meio, decidi criar uma turma de alongamento coletivo online. O objetivo era retomar o meu hábito de acordar cedo que tinha se perdido com a nova rotina. O maior compromisso que me faria não falhar nenhum dia seria o de trabalhar. Assim, lanço nas minhas redes sociais a turma que já na primeira aula conta com 18 alunos. Com o passar dos meses e com a flexibilização dos decretos, consigo retomar as atividades presenciais nas modalidades particular e em duplas. Grande oportunidade para me reposicionar em relação ao preço e valor do trabalho. Além destes modos, lançei novas turmas para as aulas de alongamento online. Um valor simbólico é cobrado para atingir um grande número de pessoas e contribuir para a micro sociedade que envolve o meu entorno. Projeto lançado em junho com 20 alunos e uma turma. Novembro, 5 turmas e 70 alunos.

Em meio a um problema, o líder tranquilamente encontra a passagem para equilibrar os meios e a organização. Ele não só solucionará a situação, mas também favorecerá o

crescimento do seu contexto. Lentamente, vai abandonando os mitos do histórico-social e se faz como práxis de inteligência funcional. Os problemas são postos e ocorridos para aguçar o sucesso no campo de atuação pré escolhido. Não chega a ter uma ambição, mas o líder tem uma urgência mais aguda em fazer de fato uma realização superior. Carrega dentro a tecnologia das funções necessárias e , ao aplicá-la, satisfaz a si mesmo e, por consequência, contribui para a sociedade. Pode realizar o próprio egoísmo no ser e no fazer função de valor no contexto onde acontece e se especifica.³⁹

Para a Ontopsicologia, intencionalidade específica é onde o ser se intenciona, portanto é uma fase antes ainda da existência individual. É possível colhê-la sempre através daquele momento, daquele lugar onde o ser acontece primeiro: o Em Si do homem.

No momento em que decidi sair da estagnação e me comprometi seriamente em retomar os hábitos funcionais, automaticamente a vida responde com a lógica vencedora. Retomei meu próprio ponto funcional, facilitei o desenvolvimento de um novo e saudável hábito para outras pessoas e comecei a me estabilizar economicamente como consequência. Além disso, consigo negociar a iniciação da obra da sala definitiva que hoje se encontra em andamento. Quando se decide verdadeiramente fazer acontecer, tudo de organiza e escorre na mesma direção.

As duas principais propostas das aulas de alongamento online são: Desenvolvimento de hábitos novos e consciência corporal. Trabalho com os alunos alongamento da musculatura, mobilidade das articulações, respiração, equilíbrio e comando consciente do próprio corpo. A aula é acessível para todas as idades e todas as performances corpóreas. Desde os que não tem o hábito de praticar atividades físicas até atletas. Tanto os alunos que praticam 1x na semana como os alunos que praticam 4x na semana percebem a evolução da percepção, domínio e consciência corporal.

"Os maiores projetos e ganhos nascem sempre do silêncio da mente dos líderes." (MENEGHETTI, 2007)

Coleta de dados - Relatos dos alunos:

"Bruna, preciso te dizer. Sinto muita falta da aula na sexta feira! Sério! Faz muita diferença na minha vida a tua aula!"

M. E. Arquiteta, 25 anos.

³⁹ A Psicologia do Líder. Cap. 6.3. Problema como ocasião de sucesso. P. 100.

"Oi Bru, hoje quase não fiz a aula. De última hora que deu tempo de fazer. Estava precisando demais, gostei da modalidade diferente que experimentamos. Aliviou bastante o corpo. Fiz treinamento funcional de manhã, e você foi exatamente nos pontos em que eu precisava alongar. Fez muito bem. Estava cansada e deu aquela revigorada. Obrigada."

L. E. Psicóloga, 25 anos

"Começar a fazer aulas de alongamento foi a decisão mais acertada que tomei nos últimos anos. Estou numa fase de vida que meu corpo já não estava mais atendendo com leveza e agilidade, e passei a ter algumas dificuldades e dores. Já no primeiro mês de alongamento, que realizo duas vezes por semana, já percebi mudanças para sentar, abaixar, pegar meu neto Baby (um cãozinho adorável) no colo. Agora que já estou praticando há alguns meses percebo uma melhora maravilhosa e durante as aulas posso sentir todos os meus músculos e tendões trabalhando e ficando "vivos" novamente. Isso para mim tem como resultado uma alegria de vida."

R. E. Empresária, 59 anos.

"As aulas de alongamento da Bruna nos proporcionam muito mais do que alongamento. São momentos do dia em que nossa energia muda. A consciência de nosso corpo - a que ela nos induz - envia sinais a nosso corpo de maneira real. Resumindo: são momentos preciosos em que planejamos mente e corpo para estar bem o resto do dia."

I.A. 58 anos. Empresária.

"A sensação da superação é uma coisa indescritível! É você em sintonia com o seu corpo. Casa da alma!! Gratidão!!!!"

I.S. Empresária, 57 anos.

Movimento 12: Método

O objetivo das aulas é permitir que os alunos entendam que cada um tem o seu próprio ritmo. Que a consciência corporal pode ser acessada por todos que querem. Principalmente nas aulas de alongamento, enfatizo que as limitações biológicas podem ser reduzidas conforme a consciência e a vontade do aluno. O trabalho foi iniciado com a dança, com a proposta de reencontrar a alegria dentro através do movimento. Sem restrições de movimentação, adequando as sequências e dinâmicas ao próprio corpo, segundo a percepção de cada aluno. Assim, o avanço em ritmo, musicalidade, percepção corporal e coordenação motora é possível e proporcional a consciência desenvolvida. O processo fica leve, alegre, acessível e eficiente.

Algumas atividades que embasam a metodologia:

Exercícios de equilíbrio. Variando o eixo em apenas um pé ou nos dois. Em seguida manter o equilíbrio de olhos fechados - Aqui é preciso encontrar o seu próprio ponto dentro.

Períodos musicais livres, sem movimentação pré acordada, para que cada aluno possa realizar a sua vontade de movimento naquele instante - Aqui é aberto o espaço para a criatividade de cada um.

Sequências coreográficas montadas em grupo. Cada aluno aplica e ensina uma sequência de passos e em seguida uma grande coreografia é montada por toda a turma - Trabalho em grupo e criatividade são o foco neste momento.

Consciência corporal no momento do alongamento. Instrução para que o aluno perceba o seu corpo. Pontos rígidos, tensos. Percepção de qual lado do corpo é mais flexível ou livre para cada movimento. Possibilidade de avanço dos limites em nível psicológico e organísmico trabalhando igualmente os dois lados do corpo.

Principais experiências que contribuíram para o embasamento da metodologia de ensino:

Formação em Ballet clássico
Experiência em dança há 22 anos
Diferentes experiências em segmentos corpóreos
Práticas de melolística
Aulas com Ana Botafogo
Aulas na Broadway Dance Center
Especialização em Ballet Fitness - Método Betina Dantas

O líder é um empenho de vontade, está para além da massa: faz parte daquilo que a Ontopsicologia define ciclo psíquico, mundo das causas, mundo dos escopos, o modo como o espírito avança na história. ⁴⁰

O projeto, no seu início, é uma virtualidade. Uma possibilidade a ser realizada pelos homens superiores, que pode também contribuir para uma sociedade superior para dar elevação ao todo social. O campo de plantio é a vida e ali existe um grande tesouro. Mas dependerá de como se trabalha, não é gratuito. De acordo como se age e se move, entra-se no próprio tesouro. A vida será bela se soubermos fazê-la desta maneira. A cada passagem, haverá uma regra certa. Para cada um de nós, o grande objetivo é realizar a si mesmos. Sabendo manter o próprio ponto portante, todo o resto vem em abundância. ⁴¹

O nascimento deste modo e projeto de contribuir à sociedade através do movimento corporal aconteceu de forma natural por meio do cotidiano. O fazer, repetidamente, exige disciplina, coragem e muita criatividade. Aos poucos a rotina não era mais um incômodo, mas sim uma alegria. Uma nova oportunidade de encontrar novas formas de despertar o corpo, a mente e a saúde de cada indivíduo que escolhe a minha técnica para este fim.

Se trata de uma oportunidade possível de romper, progressivamente, somente a partir de dentro, da singularidade de cada um os estereótipos: o homem deve retornar à sua intrínseca unidade de ação, colher a própria virtualidade e progressivamente abri-la a historicização das estações do evoluir-se cotidiano das circunstâncias. 42

A solução nasce do apriorismo do íntimo único e irrepetível do ser humano, buscando com humildade cotidiana. Retomar a si mesmos, identificar-se no acordo das leis morais da grande vida, e constituir-se hora após hora instrumentalizando sem fé os absolutos do mercado e do sistema. ⁴³

Novamente, se tratando da preparação cultural do líder, abordo agora o ponto do conhecimento ontopsicológico. Ter propriedade, ou ao menos conhecimento, das três descobertas da ciência ontopsicológica (Em Si Ôntico, Campo Semântico e Monitor de Deflexão), é um meio de proporcionar ao sujeito, mediante percepção, evidência e análise onírica, a certeza de sucesso ou ao invés disso, perda. A resposta sempre já é clara no

⁴⁰Jovens e a Ética Ôntica - Cap 2 - Biologismo familístico P. 55. A.M.

⁴¹ A psicologia do Líder. Cap. 3. O empreendedor da Vida. P 50.

⁴² Sistema e Personalidade - Cap. 2. Consumismo da personalidade no interior do estereótipo. P. 37. A.M.

⁴³ Sistema e Personalidade - Cap. 2. Consumismo da personalidade no interior do estereótipo. P. 37. A.M. Também em A arte de viver dos sábios - As duas morais indispensáveis ao sábio. P. 99.

inconsciente de quem opera. "Inconsciente é o quântico de vida, de inteligência, por meio do qual existimos, mas não conhecemos, do qual não temos nenhuma reflexão do consciênte." 44

Deste modo, fui encontrando maneiras e vocabulários acessíveis para abordar a única lógica da vida existente para aqueles que não possuem o conhecimento desta ciência. É um meio claro, assertivo e eficiente de libertar a própria alma e o próprio corpo.

A consultoria de autenticação me serviu como base essencial para abordar essa lógica com os meus alunos. É um processo de training, que possibilita o indivíduo a recuperar, em consciência, o quanto de inteligência que é. A ntopsicologia é a lógica do ser na alma, a lógica da vida no indivíduo histórico; portanto, o ser como se motiva, como se abre, como se revela ao capaz condutor dando a possibilidade de saber, momento a momento, o que se pode fazer historicamente. ⁴⁵ A medida que comecei a me compreender, pude compreender os outros. Neste caso, os alunos.

"O máximo do líder é aquele de realizar o resultado mais gratificante para si mesmo através do útil aos outros dos quais se serve e que faz agir." (MENEGHETTI, 2007)

Abordando agora as questões corporais e técnicas disponíveis pela ciência para o mais claro conhecimento do cérebro viscerotônico e da intuição 46:

"Na melolística, um dos instrumentos da ontopsicologia, se mobiliza o investimento da intencionalidade psíquica no precipitado psicoemotivo do sujeito; tal intencionalidade, sucessivamente, determina o acontecimento somático. A efervescência da natureza não é alcançada pelo movimento muscular: o que conta é a eficácia e a vivacidade do estímulo. O movimento deve ser pleno sobretudo internamente, portanto é determinante a sanidade dos órgãos internos. ". 47

Sobre a Melolística, instrumento da Ontopsicologia: ⁴⁸

A prática regular (aproximadamente semanal) dessa metódica, permite uma recarga tonificante de todas as funções psicorgânicas. Os ritmos batidos pelo melolísta nos tambores ou instrumentos de percussão, são capazes de sincronizar-se com estímulos do diafragma

⁴⁸ Psicologia Empresarial - Capítulo 13: Cérebro Viscerotônico e a Intuição

⁴⁴ A psicologia do Líder. Cap. 2. Quem é, o que é o líder. P 31.

⁴⁵ Jovens e a Realidade Cotidiana. Cap. 6.5 Líder e novo humanismo. P. 150.

⁴⁶ Psicologia Empresarial - Capítulo 13: Cérebro Viscerotônico e a Intuição P. 119

⁴⁷ Manual de Melolística. Cap. 9.2 A motricidade e a Dança. P. 132.

sobre as indicações do melolista. Reintegra-se assim em harmonia salutar a vitalidade organísmica do sujeito com a reativação circular de psique e corpo, segundo as funções possíveis do ESO e anulação das funções patológicas.

Mediante esta metódica, pode-se repristinar periodicamente a sanidade de base. A vibração do diafragma viscerotônico reativa o ciclo natural e da elasticidade espacial às sinapses bloqueadas até o ponto sincronismo celular de base que se reativa e espelha o que não lhe é o próprio ponto, e, imposta-se o sistema auto imunológico e viscerotônico, com sucessiva refringência em todo o esquema neurônio do corpo e do cérebro.

O diafragma, em sentido viscerotônico, tem uma enorme importância vital: se está bloqueado também a saúde e inteligência bloqueiam-se, porque não se colhe em todos os sinais do campo semântico e nos movemos desorientados do nosso próprio egoísmo Vital.

Em âmbito organísmico, a recuperação ocorre com a autogênese dos pontos. A natureza reforma as células do sistema imunológico e é formalizado segundo a necessidade de equilíbrio onde há carência.

Com atenção e experiência, por meio do recurso da melolística podemos aprender a ordem do corpo humano, reforçá-lo externamente por meio do ritmo e torna-lo mais autêntico.

"Nos outros métodos é necessário adequar-se ao ritmo de uma música externa, em vez disso, neste, o ritmo nasce do próprio organismo. Portanto, o movimento não é apenas exercício, liberação e desprendimento e tudo o que se entenda na previsão da ciência ginástica, mas é instrumentalização de qualquer movimento e ritmo em coordenação e reforço do ritmo-base das nossas células. ⁴⁹

Compreendi com as diversas experiências deste instrumento, que cada indivíduo tem a sua própria música, o seu próprio ritmo e modo corpóreo. Comumente encontramos nas práticas corporais oferecidas, a necessidade do enquadramento do indivíduo em uma determinada forma, compasso e execução. No meu modo de ensino faço diferente: Adequo cada indivíduo, dentro de cada técnica, para atuar segundo o seu próprio arranjo de natureza. Seja na aula de ritmos, de ballet clássico, de samba, alongamento, etc.

São modalidades pré estabelecidas com determinados passos, balanços e execuções. Mas nada na vida é rígido, por que essas técnicas seriam? O ponto exato é o operador e

⁴⁹ Manual de Melolística. Cap. 9.2 A motricidade e a Dança. Pg. 133.

facilitador reconhecer a alma que existe dentro do outro, perceber em si aquele ritmo, e auxiliar na execução conforme o seu modo existencial.

"O Em Si Ôntico não ama nenhuma teoria definitiva: é eterno, é infinito, lhe agrada infinitos modos. (...) Quando um homem cresce, quer, é curioso, é infinito e vence. Portanto, é verdade que aos esportistas é ensinado um ritual como símbolo de concentração, porém assim não se criam os campeões viventes. É uma intuição do instinto que faz o campeão superior." ⁵⁰

Sobre o cérebro viscerotônico:

O técnico acaba por desenvolver a capacidade de entender intuitivamente e de escolher o modo de ensinar segundo a nossa natureza, sentindo o cérebro viscerotônico que é o centro organizador dos primeiros processos metabólicos, assimilativos, defensivos.

Em torno de 1850, *Auerbach* e *Meissner* evidenciaram uma espécie de meia-calça de rede que envolve todo o intestino. Os *plexos mioentérico* e *submucoso*. Já no final do século XIX, *Bayliss* e *Starling*, em Londres, e na sequência *Trendelenburg* na Alemanha, descobrem o *reflexo peristáltico*. Que consiste no aparecimento de ondas coordenadas de contração e relaxamento. É então constatada uma lei autônoma do intestino.

Com o emprego do SPECT ⁵¹ e imunofluorescência, emergiu que existe um *cérebro neurogastroenterológico (CNGE)*, constituído por mais de 100 milhões de células nervosas. Número superior ao das células nervosas do sistema nervoso periférico. No CNGE existe uma grande quantidade de neurotransmissores, similares aos do cérebro craniano, que são as palavras das próprias células nervosas. Servem para a comunicação entre elas e com as células sobre as quais exercem um controle. A multiplicidade dos neurotransmissores faz supor que a linguagem falada pelas células nervosas do CNGE é rica e similar `aquela do cérebro craniano na sua complexidade. Muitas substâncias psicoativas (por exemplo: dopamina, opiáceos, benzodiazepinas) produzidas no CNGE, exercem um forte influxo sobre o órgão ideativo superior e sobre os nossos processos químicos.

O CNGE é um centro vibrante e moderno de elaboração de dados que nos permite desenvolver algumas tarefas muito importantes desagradáveis, sem esforço mental. Envia mais sinais ao cérebro do que dele recebe. O CNGE sente, pensa, lembre e nos permite

⁵¹ Abreviação de *Single Photon Computed Tomography* (Tomografia computadorizada por emissão de fóton único).

⁵⁰ Jovens e a Realidade Cotidiana. Cap. 6 - Jovens e o tempo livre: a psicologia do vazio. Pg. 106

decidir intuitivamente. O trabalho desenvolvido pelo segundo cérebro vai bem além daquele já muito complexo da digestão e assimilação dos alimentos. É um garantidor da sobrevivência para o corpo e a alma. Supervisiona a maior superfície do corpo humano em contato com o externo. Decide o que absorver e o que manter à distância; atua estratégias de defesa contra inimigos potencialmente letais, dispondo de 70% do sistema imunológico do organismo.

O sistema nervoso entérico (SNE) é, portanto, um local independente de integração e processamento neuronal. O CNGE de um neonato ainda não é completamente maduro. O desenvolvimento continua até aproximadamente o terceiro ano de vida. Pesquisas recentes demonstram que o que sucede no intestino durante a primeira infância condiciona o tipo de intestino que terá quando adulto.

Os neurotransmissores são liberados por células nervosas quando estimuladas. A liberação mucosal de serotonina é importante não apenas Para sinalizar o interior do intestino o início do processo peristáltico, mas também para enviar mensagens ao cérebro

Quando o SNE faz o intestino funcionar bem, há beatitude no corpo. Quando o SNE erra e o intestino vai mal, todas as belas poesias, silogismos diálogos socráticos se desvanecem do nada.

A esse ponto, compreende-se o quanto é importante o sistema nervoso visceral em boa forma, porque ali é o primeiro ponto do nosso metabolismo como o mundo externo. Ponto assim que identifica com o metabolismo um certo tipo de alimento e não outro, assim também metabolizo uma certa atividade e não outra, uma certa pessoa etc.

Há 30 anos, o professor Antônio Meneghetti descrevia nos seus livros "a realidade corpórea" do intestino, afirmando que " os neurônios específicos do plexo mioentérico e submucoso sintetizam e transmitem sinais que dão a posição organísmica do sujeito (perigo, segurança, lesão, erotismo, vampirismo, graça, infecção, etc.), que o aparato visceral se formava - durante a vida fetal - antes do cérebro superior e que nós conservamos por toda a vida intacto. Que é o radar de recepção e transmissão do campo semântico.

Esse cérebro viscerotônico é livre e age em conformidade às leis base da natureza.

O líder, enquanto função à eficiência e evolução do corpo, justifica-se exclusivamente pela capacidade dos resultados. Sendo assim, deve auscultar e saber tudo, para que depois possa discriminar e decidir sozinho. Se aceita a democracia, a história até pode justifica-lo. Mas a grande vida o considerará falido. Diante do Em Si Ôntico e do real, o líder não tem perdão nem justificativa se trocar a sua intuição pela opinião do coletivo. A sua mente tem intrinsecamente a função do real se não foi adulterada. Não há a possibilidade de negociar

com a grande vida. ⁵² Sendo assim, não tenho outro caminho a não ser realizar e desenvolver esse método e prática próprios.

O corpo, substancialmente, é apenas uma localização daquilo que podemos definir o evento do espírito humano. É verdade também que cada um aprende a si mesmo da configuração que colhe do espelho, por isso, no fim, cada um identifica a própria personalidade na figura refletida no espelho: o próprio corpo, em certo sentido, faz-se "carteira de identidade" do próprio inteiro como pessoa. ⁵³

Coleta de dados - Depoimentos dos alunos:

"Conheci a professora Bruna no ano passado, quando comecei a fazer dança. Sabia que me faria bem e só eu sei, como precisava! As aulas foram me envolvendo de tal forma que contava os dias para estar lá! Meu corpo todo agradecia! Antes de iniciar as aulas tinha muita dor e por conta disso, comecei a me sentir para baixo... Depois com a Pandemia comecei com aulas online e já não mais dança, mas alongamentos que me fazem muuuiiitooo bem! Saio renovada, abençoada por assim dizer!! Bruna tem uma forma muito especial, com seu olhar holístico, vai dirigindo o trabalho de forma integrativa!! Adoro quando ela diz: flexibiliza teu corpo, para flexibilizar a tua mente!!!!!"

M.G. Psicóloga, 55 anos.

"As aulas com a Bruna vão muito além do simples alongamento do corpo, é um momento de conexão profunda com a nossa alma. Percebo um avanço corporal e psíquico de limitações que tínhamos na vida."

Y.B. Administradora, 25 anos.

"Após a aula de alongamento me sinto muito bem e relaxada. Testei a aula no período da noite que é um momento que normalmente estou bem agitada ainda pós trabalho e com a cabeça muito nele ainda. Depois da aula me sinto bem mais tranquila e relaxada além de dormir muito bem! Quando as aulas acontecem pela manhã também é maravilhoso! Parece que só de me mexer fiquei mais desperta e com menos sono no início da jornada de trabalho."

M.E. Arquiteta, 25 anos.

⁵² Psicologia do Líder - Cap. 6.5 A ética do líder. Pg. 105.

⁵³ Jovens e a Ética Ôntica - Cap 2 - Biologismo como corpo. Pg. 54. A.M.

"Desde o início com as aulas de dança, eu sempre buscava uma atividade que me fizesse bem, me deixasse para cima, e sempre senti isso nas aulas da Bruna. No inicio, por mais que eu gostasse muito desejava mais. Percebia que ela se esforçava e buscava uma maneira de colocar a cara dela nas aulas. Hoje tenho certeza que ela conseguiu criar um método especificamente dela, onde os alunos conseguem se conectar com eles mesmos, onde ela poe a cara, o jeito e a forma dela, e todos os alunos conseguem entender o que ela quer passar de forma clara e nitida. Todos conseguem sair totalmente satisfeitos das aulas."

M.C. Empresária, 23 anos.

"Sempre gostei da tua conduta tanto nas aulas de dança como nas aulas de alongamento. Tu tens esse perfil de professora e educadora física. És uma pessoa motivadora. Nas aulas de dança sempre me senti muito a vontade e muito segura de te ter como professora. Uma pessoa perceptiva, atenta e principalmente motivadora. Nem sempre estamos afim de fazer as atividades e tu estimula e incentiva. Puxa as alunas sem ser de maneira forçada, sempre muito natural. Ao longo do tempo tu aperfeiçoou e evoluiu dentro da mesma energia que tu já tinha. Nas aulas de alongamento te sinto mais segura e com mais propriedade, principalmente para as explicações referentes ao corpo."

A.G. Arquiteta, 32 anos.

"Bru, estou passando por um período de muita ansiedade e tuas aulas para mim são saúde. São luz! O maior aprendizado foi quando eu entendi que quando a gente flexibiliza o corpo, flexibiliza a mente, e vice e versa."

M.C. Química, 36 anos.

"A aula de alongamento me remete a uma meditação. Consegui me conectar na aula com o corpo como me conecto com a natureza. Se fosse definir em uma palavra seria leveza."

L.F.E. Engenheiro, 28 anos.

"Quando uma aula trabalha a nossa saúde física e mental, eu me apaixono com certeza! E assim sou pelas aulas da Bruna: completamente apaixonada. Semana passada comecei a aula com uma dor terrível no pescoço/costas e depois de trinta minutos de puro

alongamento e conexão entre corpo e mente, saí da aula feliz, praticamente sem dor e pronta para ter um dia mais leve e flexível em todos os sentidos."

I.S. Estudante, 13 anos.

A Bruna faz alongamentos para quem fica muito tempo no computador, no celular, a sua vida depois disso será outra. Existe um grupo no whatsapp onde ela sempre envia o link e tem a opção de 6 turmas diferentes. Você não precisa se prender a apenas um horário. Trabalhamos também a respiração, que acalma essa vida louca. Me sinto à vontade porque tenho a opção de fazer a aula com a câmera desligada, mas deixar ligada nos faz ir além. Está realmente mudando a minha vida. Entre um relatório e outro do trabalho paro para fazer as aulas. Já trabalhei com ginastica laboral em empresas, mas a aula da Bruna é diferente."

I.V. Educadora Física, 32 anos.

4 CONCLUSÕES FINAIS

Na presente pesquisa, procurou-se evidenciar qual a relação entre o desenvolvimento do indivíduo através da realização do próprio projeto individual de natureza e seus resultados positivos em todas as esferas da vida.

A medida em que me coloquei disponível para servir a vida, relativizei os estereótipos e condicionamentos que antes eram enraizados, e os resultados naturalmente começaram a aparecer.

Desde saúde integral, física e psíquica, um corpo coerente e preparado para as atividades corporais propostas, até a construção da própria autonomia financeira, a conquista da morada individual e o aumento significativo no número de alunos.

Através dos conhecimentos e técnica aprendidos ao longo do curso de MBA Business Intuition - Identidade Empresarial, pude evidenciar o primeiro meio para de fato fazer sociedade e contribuir para a comunidade que está ao meu alcance. Com a complementação das consultorias de autenticação, tenho encontrado maneiras de neutralizar as dinâmicas que podem interferir na leitura do meu próprio Em Si ôntico, assim desenvolvendo cada vez mais uma percepção organísmica mais aguçada e exata.

No que tange a realização do próprio projeto de natureza, me encontro apenas no começo. Tanto o segmento principal atualmente que é relacionado ao movimento do corpo, como o segmento secundário que são as saídas turísticas ecológicas, são apenas portas de entrada para a facilitação da própria percepção de quem é aquele indivíduo.

Viver o curso de MBA, contatar a inteligência deste intenso Recanto Maestro, iniciar seriamente o meu contato profundo, fez nascer uma nova Bruna. Aprendi com professores, empresários e profissionais que têm um sincero amor pela grande vida e pelos seres humanos.

Descobri o que deveria ser feito sem infantilismos, sem perda de tempo, de maneira séria e comprometida para com a vida. Tive exemplos e evidência com aqueles que fazem e colhem diretamente resultados positivos pela simples dinâmica de auxiliar o outro no seu próprio aumento, na sua própria crescente.

Fui extremamente provocada a ser mais criativa, a julgar menos e a assumir o papel de líder de maneira integral. Contatei outras almas livres que me inspiraram e deram coragem para enfrentar o deserto da plantação e em seguida me encontrar na festa da colheita.

Compreendi que se quero algo verdadeiramente, é preciso de uma profunda humildade e resiliência para construir, plantar, esperar o tempo histórico e encontrar os resultados. Uma enorme coerência. Quando toda essa lógica está em conformidade com a vida, é retorno é sempre maior do que o esperado.

Por fim, me encontro no respiro existencial de conseguir hoje auxiliar o outro a vencer, dia após dia. Aula após aula. Passeio após passeio. É uma maneira de oxigenar a minha alma e a desta comunidade também.

Ali em frente teremos um Espaço de Evolução Criativa físico, que será apenas o início de toda a construção da fenomenologia do projeto que habita em mim. Não é conhecido por completo, mas tenho certeza que tem como objetivo libertar muitas almas e elevar o nível de consciência e cada indivíduo aqui neste planeta Terra que passar por lá.

5 REFERÊNCIAS

BUENO. B. O. O método autobiográfico e os estudos com histórias de vida de professores: a questão da Subjetividade, Universidade de São Paulo. Educação e Pesquisa, São Paulo: 2002.

CONELLY, F. M.; CLADININ, D. J. Relatos de Experiencia e Investigación Narrativa. *In:* LARROSA, J. **Déjame que te cuente:** ensayos sobre narrativa y educación. Barcelona: Laertes, 1995.

CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F. M. Pesquisa narrativa: experiência e história na pesquisa qualitativa. Uberlândia: EDUFU, 2011.

DUTRA, E. A narrativa como uma técnica de pesquisa fenomenológica. **Estudos de Psicologia,** v. 7, n. 2, p. 371-378, 2002.

GASPAR, M. M. G.; PEREIRA, F.; PASSEGGI, M. C. As narrativas autobiográficas e a formação de professores: uma reflexão sobre o diário de acompanhamento. **V Congresso Internacional de Pesquisas Autobiográficas,** Rio Grande do Sul, 2012.

JOSSO, M. C. Experiências de vida e formação. São Paulo: Cortez, 2004.

PINEAU, G. **Temporalidades na formação**: rumo a novos sincronizadores. São Paulo: Triom, 2003.

MENEGHETTI, A. **Manual de Melolística.** Recanto Maestro, Restiga Sêca, RS: Ontopsicológica Editora Universitária. 2000.

MENEGHETTI, A. **Dicionário de Ontopsicologia.** Recanto Maestro, Restiga Sêca, RS: Ontopsicológica Editora Universitária. 2001.

MENEGHETTI, A. **O Em Si do Homem.** Recanto Maestro, Restiga Sêca, RS: Ontopsicológica Editora Universitária. 2002.

MENEGHETTI, A. **Nova Fronda Virescit: Em Busca da Alma.** Recanto Maestro, Restiga Sêca, RS: Ontopsicológica Editora Universitária. 2006.

MENEGHETTI, A. **A Psicologia do Líder.** Recanto Maestro, Restiga Sêca, RS: Ontopsicológica Editora Universitária. 2007.

MENEGHETTI, A. **Sistema e Personalidade.** Recanto Maestro, Restiga Sêca, RS: Ontopsicológica Editora Universitária. 2007 a.

MENEGHETTI, A. **Feminilidade como Sexto, Poder e Graça.** Recanto Maestro, Restiga Sêca, RS: Ontopsicológica Editora Universitária. 2007 b.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia.** 4.ed. Recanto Maestro, RS: Ontopsicológica Editora, 2010.

MENEGHETTI, A. **Psicologia Empresarial.** Recanto Maestro, Restiga Sêca, RS: Ontopsicológica Editora Universitária. 2010 a.

MENEGHETTI, A. **O Projeto Homem.** Recanto Maestro, Restiga Sêca, RS: Ontopsicológica Editora Universitária. 2010 b.

MENEGHETTI, A. **A Imagem e o Inconsciente**. Recanto Maestro: Ontopsicólica Editora Universitária, 2012.

MENEGHETTI, A. **Prontuário Onírico.** Recanto Maestro, Restiga Sêca, RS: Ontopsicológica Editora Universitária. 2012 a.

MENEGHETTI, A. **Os Jovens e a Ética Ôntica**. Recanto Maestro, Restinga Sêca, RS: Ontopsicológica Editora Universitária. 2013.

MENEGHETTI, A. **Campo Semântico**. 4. ed. Recanto Maestro, Restinga Sêca, RS: Ontopsicológica Editora Universitária. 2015.

MENEGHETTI, A. **Projeto Terra.** Recanto Maestro, Restiga Sêca, RS: Ontopsicológica Editora Universitária. 2017.

MENEGHETTI, A. **Jovens e a Realidade Cotidiana.** Recanto Maestro, Restiga Sêca, RS: Ontopsicológica Editora Universitária. 2017 a.

MENEGHETTI, A. **Criatividade e Sensibilidade Estética.** Recanto Maestro, Restiga Sêca, RS: Ontopsicológica Editora Universitária. 2018.

MENEGHETTI, A. **Isomaster como Empresário do Ser.** Recanto Maestro, Restiga Sêca, RS: Ontopsicológica Editora Universitária. 2018 a.

CAROTENUTO, Margherita. **A Paideia Ôntica.** Recanto Maestro, Restiga Sêca, RS: Ontopsicológica Editora Universitária. 2013.

WEIL, Pierre. **O Corpo Fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal.** Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 2008.

COHEN, David. **A Linguagem do Corpo: O que você precisa saber.** Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 2015.

OSSONA, Paulina. A Educação Pela Dança. São Paulo, SP. Editora Summus, 2011.

DÓRIA, Lilian Freury. **Metodologia do Ensino da Arte.** Lilian Freury Dória, Gisele Onuki, Marília Diaz, Bernardete Zagonel. Curitiba, PR. Editora intersaberes, 2013.

KNELLER, George F. **Arte e Ciência da Criatividade.** Los Angeles, EUA. Holt, Rinehart and Winston, INC, 1975.

PAPALIA, Diane E. **Desenvolvimento Humano.** Diane E. Papalia, Ruth Duskin Feldman. 12. ed. Porto Alegre, RS. Editora AMGH Ltda. 2013.